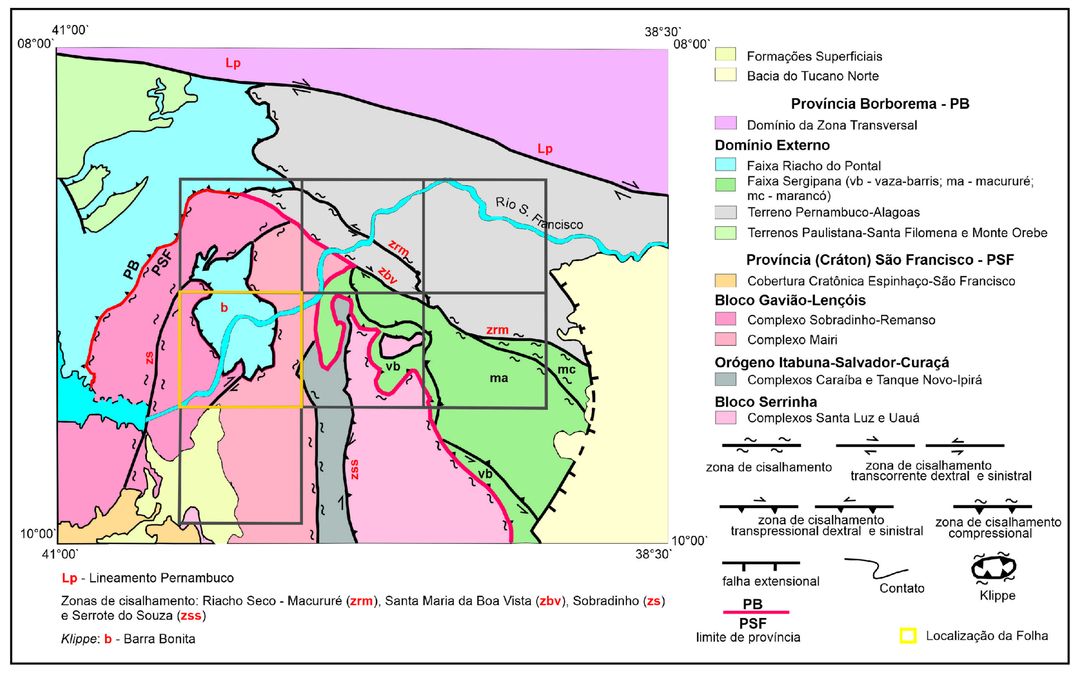
CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SC.24-V-D-I ITAMOTINGA
ESCALA 1:100.000 - CPRM - 2019

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

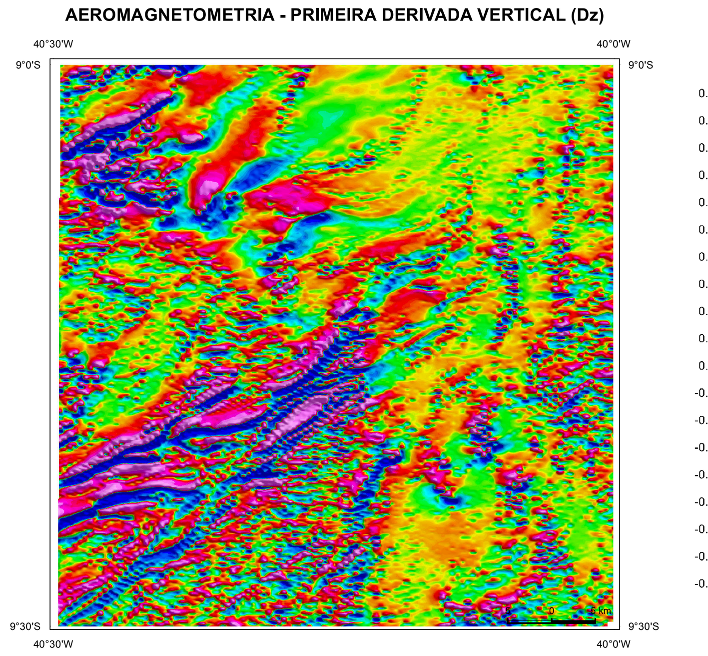
PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO LEVANTAMENTO GEOLÓGICO E DE POTENCIAL MINERAL DE NOVAS FRONTEIRAS
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:00.000

FOLHA ITAMOTINGA (SC.24-V-D-I)

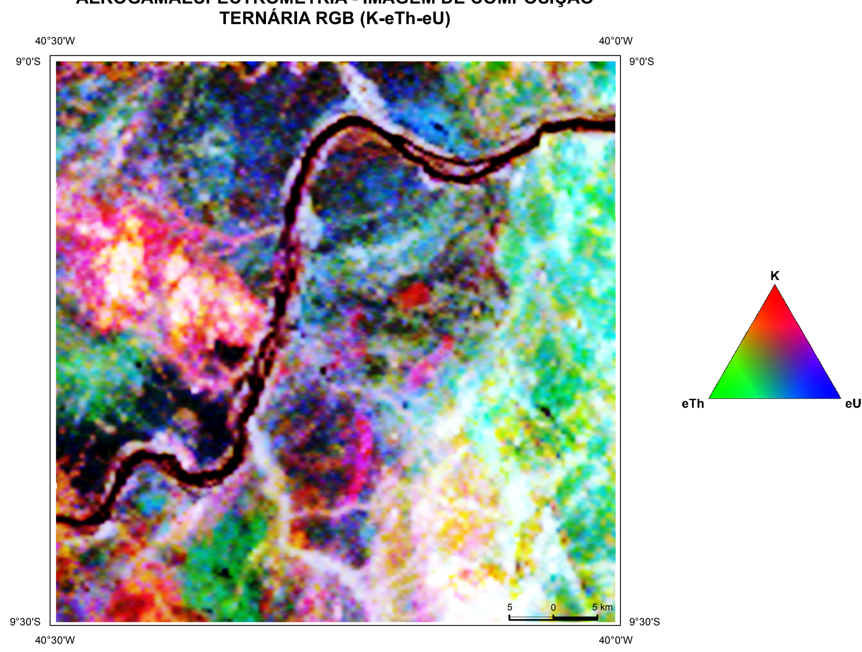
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



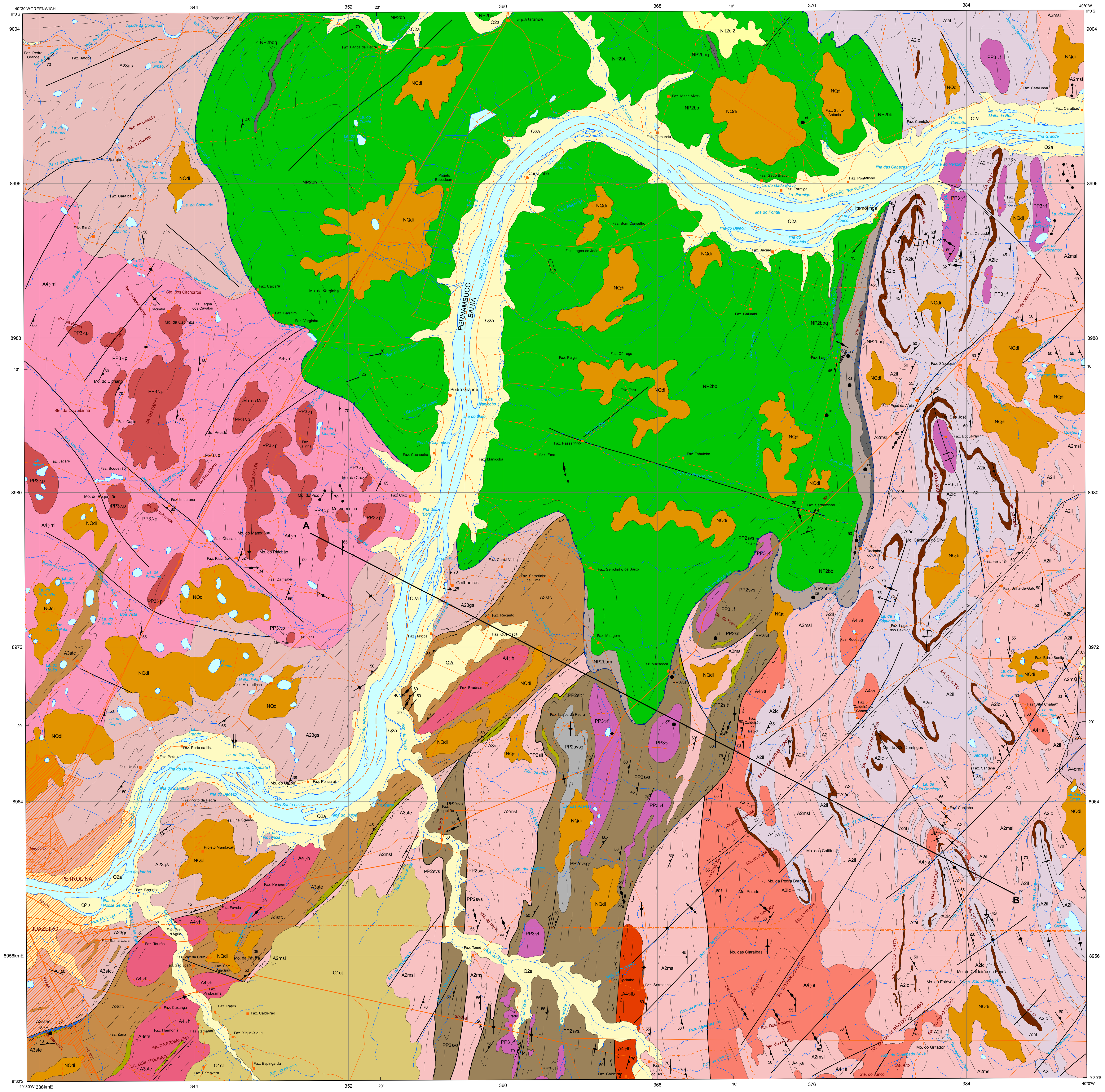
AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



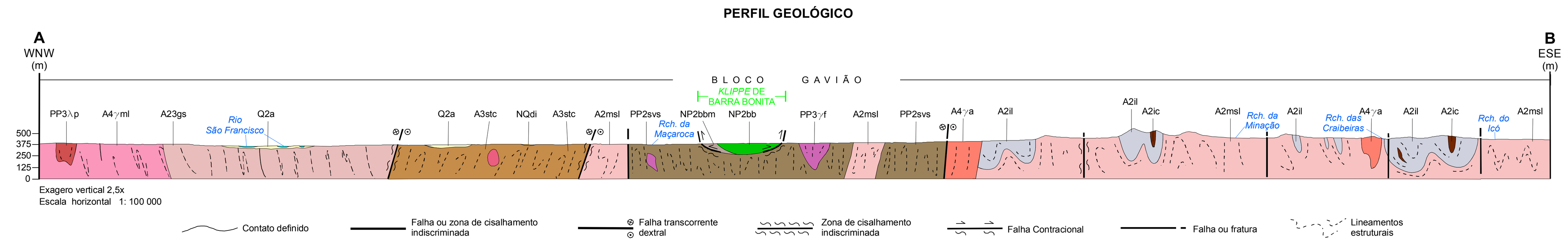
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

	41° – 40°30'	40°30' – 40°	40° – 39°30'
	Riacho Do Caboclo SC-24-V-A-VI	Cristália SC-24-V-B-IV	Santa Maria Da Boa Vista SC-24-V-B-V
9° – 9°30'	Petrolina SC-24-V-C-III	Itamotinga SC-24-V-D-I	Barro Vermelho SC-24-V-D-II
	Campo Dos Cavalos SC-24-V-C-VI	Juremal SC-24-V-D-IV	Pinhões SC-24-V-D-V



PERFIL GEOLÓGICO



A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Mapeamento Geológico e Integração Geológica-Geofísica-Geoquímica da Região de Chorrochó-Macururé, Bahia (Projeto Chorrochó-Macururé) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.

BASE CARTOGRÁFICA
Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, referente à folha Itamotinga (SC.24-V-D-I), 1977, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE/Serviço Geográfico do Exército-Brasil - SGE, escala 1:100.000, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autor:
Valter Rodrigues Santos Sobrinho
Apoio Técnico
Recursos Minerais:
João Pedreira das Neves
Luiz Henrique Monteiro Pereira
Lindaura de Lucena Macêdo
Geofísica:
Ricardo Cavalcanti Santiago
Petrografia:
Cristina Burgos de Carvalho
Cartografia Digital e Layout:
Euvaldo Carvalhal Britto
Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Lucas Camargo Marquezini

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Valter Rodrigues Santos Sobrinho
Supervisão Técnica Regional:
Léo Rodrigues Teixeira
João Pedreira das Neves
Basílio Elesbão da Cruz Filho
Edgar Romeo Herrera de Figueiredo Iza
Chefe do Projeto:
Roberto Campêlo de Melo

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO:
Lúcia Travassos da Rosa Costa
Chefe do DEREM:
Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB:
Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe da DISEGE:
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto

Citação Bibliográfica
SANTOS SOBRINHO (2019)
Referência
SANTOS SOBRINHO, V.R. Projeto Chorrochó-Macururé: Itamotinga, Folha SC.24-V-D-I. Carta Geológica. Salvador: CPRM, 2019. 1 mapa color. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

Aviso Legal: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
CENOZOICO	Quaternário	2,588	Q2a Depósitos aluvionares; Q1ct Formação Caatinga
CENOZOICO	Neógeno	23,03	NQdi Coberturas detríticas indiferenciadas; N12dl2 Depósitos detrito-lateríticos

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	PROVÍNCIA BORBOREMA (DOMÍNIO EXTERNO) – FAIXA RIACHO DO PONTAL	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO – BLOCO GAVIÃO-LENÇÓIS	ORÓGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ
NEOPROTEROZOICO	Criogeniano	541 – 635	Grupo Casa Nova: NP2bb (q, m) Formação Barra Bonita		
PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano	1800 – 2050		Rochas Granitoides Intrusivas: PP3γf Granitoide Riacho da Forquilha; PP3λp Granitoide de Petrolina	
PALEOPROTEROZOICO	Sideriano	2300 – 2500		Complexo Saúde: PP2svs (g) Unidade Serra das Vassouras; PP2sit Unidade Itapeipu	
NEOARQUEANO		2500 – 2800		Rochas Granitoides Intrusivas: A4γlb Granitoide Lagoa do Boi; A4γml Suíte Juazeiro - Lagoa do Alegre; A4γa Granitoide Abóbora; A4γh Granitoide Harmonia	Complexo Caraíba: A4cmr Unidade Mari
MESOARQUEANO		2800 – 3200		Complexo Serrote da Batateira: A3ste, A3stec Unidade Serra dos Espinhos (litofácies mármore- c); A3stc Unidade Caxangá; Complexo Sobradinho-Remanso: A23gs	
PALEOARQUEANO		3200 – 3600		Complexo Mairi: A2msl Unidade São Bento das Lages; Complexo Itamotinga: A2il, A2ic Unidades Lagoa dos Cavalos (l) e Cabaças (c)	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO
QUATERNÁRIO

Q2a — **Depósitos aluvionares:** sedimentos constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalho, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica.

Q1ct — **Formação Caatinga:** calcário branco e bege, homogêneo, micro a criptocristalino, com nódulos, concreções silicosas e estruturas de dissolução. Associa-se a brecha calcífera.

NEÓGENO-QUATERNÁRIO

NQdi — **Coberturas detríticas indiferenciadas:** sedimentos incoesos de origem eluvionar, natureza clástico-terrígena, compostos por seixos e areias de granulação grossa a fina e silte.

NEÓGENO

N12dl2 — **Depósitos detrito-lateríticos:** sedimentos areno-argilosos, finos a médios, em parte cascalhosos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.

NEOPROTEROZOICO
CRIOGENIANO

GRUPO CASA NOVA

NP2bb (q, m) — **Formação Barra Bonita:** micaxisto a duas micas localmente feldspático, podendo conter granada, estaurolita e/ou cordierita, e mais raramente sillimanita. Localmente ocorre filito cinza-esverdeado, sedoso, com aglomerados micáceos compactos. São comuns camadas/lentes de: muscovita-quartzito(q) fino a médio, laminado; mármore (m) cinza-claro, fino a médio, e, restritamente, xisto grafitoso.

PALEOPROTEROZOICO
OROSIRIANO

GRANITOIDE RIACHO DA FORQUILHA

PP3γf — Biotita-muscovita granito, muscovita granito e biotita granito, leucocrático, localmente com granada, de granulação média a grossa, com xenólitos de quartzo xisto.

GRANITOIDE PETROLINA

PP3λp — Metagranito cinza-claro a rosado, isotrópico a levemente foliado, médio a grosso, composto por quartzo, com hornblenda e Fe-hastingsita.

SIDERIANO

COMPLEXO SAÚDE

PP2svs (g) — **Unidade Serra das Vassouras:** biotita-muscovita-quartzo xisto, por vezes com granada e/ou andaluzita; biotita-feldspato-quartzo paragnaisse; kinzigito e, subordinadamente, quartzito. Localmente ocorrem corpos de muscovita-biotita gnaisse cinza, fino a médio, algo migmatizado (g).

PP2sit — **Unidade Itapeipu:** quartzito predominante e metaconglomerado polimítico, clasto-suportado.

NEOARQUEANO

GRANITOIDE LAGOA DO BOI

A4γlb — Granodiorito a monzogranito, cinza esbranquiçado, porfirítico, de granulação média a grossa, foliado.

SUÍTE JUAZEIRO - LAGOA DO ALEGRE

A4γml — Ortognaisse monzogranítico a granodiorítico, cinza-esbranquiçado a rosado, fino a grosso, por vezes porfiroclástico. Exibe feições migmatíticas. (2696Ma Rb-Sr)

GRANITOIDE ABÓBORA

A4γa — Monzogranito a sienogranito, cinza-claro a rosado, médio a grosso, isotrópico, por vezes foliado, comumente com granada.

GRANITOIDE HARMONIA

A4γh — Ortognaisse monzo a sienogranítico, rosado a cinza-claro, grosso a pegmatoide. Localmente porfirítico.

COMPLEXO CARAÍBA

A4cmr — **Unidade Mari:** hornblenda-biotita gnaisse migmatítico (2574Ma U-Pb), parcialmente granulitizado (charnockítico a enderbítico), com enclaves de anfibolito.

MESOARQUEANO

COMPLEXO SERROTE DA BATATEIRA

A3ste — **Unidade Serra dos Espinhos:** quartzito verde, granada-quartzo-sericita xisto, rocha calcissilicática, mármore e formação ferrífera bandada.

A3stec — **Litofácies Serra dos Espinhos, mármore:** flogopita-serpentina-diopsídio-tremolita-apatita mármore.

A3stc — **Unidade Caxangá:** filito e micaxisto fino a grosso, composto por biotita, muscovita, sericita, quartzo e anfibólio, podendo conter cianita e silimanita (fibrolita). Ocorre, subordinadamente, metarcóseo verde foliado.

PALEOARQUEANO - MESOARQUEANO

COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO

A23gs — Ortognaisse migmatítico tonalítico a granítico médio, por vezes grosso, cinza a cinza-rosado, comumente apresentando bandamento composicional. Ocorrem enclaves de rochas máficas e restos de rochas supracrustais, (3500 Ma U-Pb SHRIMP; 3700 - 3000 Ma TDM)

PALEOARQUEANO

COMPLEXO ITAMOTINGA

A2il — **Unidade Lagoa dos Cavalos:** paragnaisse quartzo-feldspático comumente granadífero, cinza esbranquiçado, com feições migmatíticas e corpos anfibolíticos associados. Apresenta ainda granada-quartzo-biotita xisto, quartzito e rocha calcissilicática.

A2ic — **Unidade Cabaças:** quartzito branco, cinza, ocre ou esverdeado, fino a médio, foliado, sericítico, por vezes com fucsita.

COMPLEXO MAIRI

A2msl — **Unidade São Bento das Lajes:** ortognaisse tonalítico a granodiorítico, migmatítico, com enclaves máficos e ultramáficos. Apresenta ainda corpos granodioríticos a graníticos não individualizados. (3442 - 3200 Ma U-Pb)

Nota:
Idades isotópicas: em vermelho = cristalização ou deposição

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Dique de diabásio
- Falha ou fratura
- Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada
- Anticlinal ou antiforme invertido
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Sinclinal ou sinforme normal
- Sinclinal ou sinforme invertido
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Testemunho estrutural (*klippe*)
- Dobra parasítica tipo M
- Foliação
- Foliação vertical
- Foliação milonítica
- Foliação milonítica vertical
- Fratura vertical
- Lineação de estiramento horizontal
- Lineação B (eixo de dobra)
- Lineação de estiramento
- Sentido de transporte tectônico
- Xistosidade
- Recurso mineral: at - ametista; ca - calcário; ci - cianita; cr - quartzo hialino (cristal de rocha); P - fósforo; tl - talco
- Perfil geológico

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Propriedade rural
- Limite Estadual
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Linha de transmissão
- Estrada de ferro
- Caminho
- Arruamento
- Pista de pouso
- Rio perene
- Rio intermitente
- Canal de irrigação
- Lagoa perene/Açude
- Lagoa intermitente
- Ilha

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA ITAMOTINGA (SC.24-V-D-I)

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr.
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL